

É possível ser um Programador depois dos 30?

X++
Flávio
Benício

Nunca estivemos tão próximos da tecnologia quanto nessa nova época que nos motivou a construir um pequeno escritório em casa, trazer todas as ferramentas de trabalho e toda a equipe para dentro da sua casa de forma digital. Esse novo cenário trouxe várias experiências, ideias e previsões de como vamos passar a trabalhar no futuro e, diria ainda mais, em um futuro não tão distante. Claro, são previsões. Pode acontecer ou não. De qualquer forma, não podemos fugir da ideia de que a partir desse novo momento, nosso conceito sobre tecnologia está mais ampliado e que estamos cada vez mais atentos em como isso pode nos ajudar.

Muitas pessoas migraram para o trabalho home office e tiveram que aprender a usar novas tecnologias, aprender a usar novas ferramentas que, inclusive, trouxeram para o mundo virtual coisas que nós usávamos de forma física no nosso trabalho. Alguns não gostaram da ideia, outras amaram esse novo modelo de trabalho e conseguiram até mesmo ser mais produtivas – o que, aliás não é algo novo para quem trabalha como programador ou desenvolvedor. Outras pessoas também entraram nesse mundo, pois perderam seu emprego e viram nisso uma nova oportunidade, mas além disso o mercado tem cobrado essa nova experiência digital.

Diante desse cenário, muitas pessoas gostariam de entrar mais a fundo nesse mundo. Conhecer como funcionar aquele programa de vídeo chamadas, seu aplicativo favorito, como fazer um site legal etc. E assim surge a vontade de conhecer esse novo mundo de possibilidades. Mas e se, além de conhecer melhor como funciona aquele site ou aplicativo, também surgir na sua cabeça o pensamento de ajudar a construir esse novo mundo? Tudo começa com uma pesquisa sobre "como aprender a programar" e quando nos damos conta já estamos procurando sobre cursos e universidades. Então, encontramos muita coisa na internet sobre como programar. É um mundo aberto de possibilidades. Cursos livres, gratuitos e muitos com boa qualidade.

Mas tem um problema, você já está no mercado de trabalho a um bom tempo, às vezes, em uma área de atuação completamente diferente e tem mais que 30 anos de idade. Então começam a surgir as perguntas:

Será que consigo aprender a programar?

Sim. Embora, seja uma área complexa, se você se entregar e se manter motivado a aprender, você vai aprender sim. É importante lembrar que cada um tem seu tempo e sua melhor maneira de aprender, então evite comparações e não se frustre se você não conseguiu entender tão rápido quanto gostaria. Este é um exemplo pessoal e vejo que muitas pessoas também pensam da mesma forma. Tente mais um pouco! Quando você estiver estudando uma linguagem específica, vai se dar conta que nas suas aulas de introdução a programação, você achava que seria impossível entender aquilo.

Já tenho mais que 30 anos de idade. Será que as empresas vão querer me contratar?

Lembre-se que você já tem uma boa experiência profissional, ou seja, você tem soft skills que um jovem profissional ainda está aprendendo ou melhorando. Destaque isso! Mas isso não é tudo, se você estuda com dedicação e coloca em prática seus estudos, então sim, as empresas vão preferir um profissional com habilidades pessoais e técnicas como você.

Claro, essas são apenas algumas perguntas que podem surgir no caminho, separei essas duas, pois são as principais que encontrei no meu caminho como estudante livre de programação e que depois de muito tempo pude ter certeza de que poderia continuar a trilhar no caminho da programação. Não é um caminho fácil, é preciso muita dedicação, paciência e disciplina, mas se você realmente sente aquele prazer em ver seu código funcionando, você está no caminho certo. E se você ainda não começou a programar ou está apenas no início ou vendo suas aulas de introdução a programação, mas é um apaixonado ou apaixonada por tecnologia, eu diria que esse já é o primeiro grande passo.

Por experiência própria, eu diria que SIM, é possível começar a programar mesmo sendo de uma área diferente e sendo mais velho do que o que vemos e lemos sobre os jovens programadores. Você já tem uma carga profissional bem grande, sabe como lidar de maneira profissional com seus amigos de trabalho, sabe vender seu produto, conhece sobre outras áreas em que já trabalhou, agora só falta desenvolver o hard skill em programação e desenvolvimento e unir todo o seu conhecimento. Falta pouco pra conquistar esse passo. E para isso existem excelentes plataformas que disponibilizam cursos gratuitos para iniciantes, capacitação para profissionais em desenvolvimento e Bootcamps que te ajudam na sua colocação ou recolocação nesse mercado de trabalho.

Esse é meu simples relato como estudante de programação e que espero que te ajude a decidir sobre seu rumo como programador.